

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

NOVAS CONQUISTAS

PLANO DE GESTÃO 2011 - 2015

NOVAS CONQUISTAS

PLANO DE GESTÃO 2011 - 2015

Divisão de Serviços Técnicos

Catálogo da Publicação na Fonte. UFRN / Biblioteca Central Zila Mamede

Novas conquistas: plano de gestão 2011 - 2015 / Universidade Federal do Rio Grande do Norte. – Natal: EDUFRN, 2012.

86 p.

ISBN: 978-85-7273-881-1

1. Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Plano de gestão – 2011/2015. 2. Universidades - Administração.

RN/UF/BCZM

CDU 378.4(813.2)

SUMÁRIO

MISSÃO	7
VISÃO DE FUTURO	11
PRINCÍPIOS	15
ANÁLISE SITUACIONAL	19
OBJETIVOS	33
PROGRAMAS ESTRUTURANTES	39
Expansão acadêmica com qualidade	41
Universidade Cidadã	47
Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Estratégico	51
Meio-ambiente e Qualidade de vida	55
Modernização da Gestão	59
Gestão de Pessoas	63
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	67

REITORA

Ângela Maria Paiva Cruz

VICE-REITORA

Maria de Fátima Freire de Melo Ximenes

CHEFE DE GABINETE

Célia Maria da Rocha Ribeiro

PROCURADOR GERAL

Giuseppi da Costa

AUDITORA INTERNA

Halcima Melo Batista

OUVIDOR

Joselino Marques

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO

Francisca das Chagas Cruz

ASSESSOR PARA GESTÃO DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

Juarez da Costa Ferreira

ASSESSORA ACADÊMICA DO REUNI

Virgínia Maria Dantas de Araújo

ASSESSORA ADMINISTRATIVA DO REUNI

Estela Maria Araújo de Carvalho

ASSESSORES ESPECIAIS

Tarcísio Gurgel dos Santos

Severino Cesário de Lima

Enilson dos Santos Medeiros

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Alexandre Augusto de Lara Menezes

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE GRADUAÇÃO

Adelardo Adelino Dantas de Medeiros

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Edna Maria da Silva

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Fernanda Nervo Raffin

PRÓ-REITOR DE PESQUISA

Válter José Fernandes Júnior

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE PESQUISA

Jorge Tarcísio da Rocha Falcão

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Cipriano Maia de Vasconcelos

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Maria da Conceição Fraga

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

João Batista Bezerra

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

Dilson de Anchieta Rodrigues

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

João Emanuel Evangelista de Oliveira

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Jorge Dantas de Melo

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Mirian Dantas dos Santos

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE GESTÃO DE PESSOAS

Ângela Lobo da Costa

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Janeusa Trindade de Souto

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Paulo Roberto Paiva Campos

SECRETÁRIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INTERINSTITUCIONAIS

Márcio Venício Barbosa

SECRETÁRIO ADJUNTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INTERINSTITUCIONAIS

Aderson Farias do Nascimento

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Maria Carmem Freire Diógenes Rêgo

SECRETÁRIA ADJUNTA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Eugênia Maria Dantas

SUPERINTENDENTE DE INFRAESTRUTURA

Gustavo Fernandes Rosado Coêlho

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE INFRAESTRUTURA

Fred Guedes Cunha

SUPERINTENDENTE DE INFORMÁTICA

Aluizio Ferreira da Rocha Neto

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE INFORMÁTICA

Paulo Roberto Barros Benício

SUPERINTENDENTE DE COMUNICAÇÃO

José Zilmar Alves da Costa

DIRETORA DA EDITORA UNIVERSITÁRIA

Margarida Maria Dias de Oliveira

DIRETORA DA BIBLIOTECA CENTRAL ZILA MAMEDE

Ana Cristina Cavalcanti Tinôco

DIRETOR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES

José Ricardo Lagreca Sales Cabral

DIRETOR DA MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO

Kleber de Melo Moraes

DIRETORA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA

Maria Cláudia Medeiros Dantas de Rubim Costa

DIRETORA DO MUSEU CÂMARA CASCUDO

Sonia Maria de Oliveira Othon

DIRETOR DO NÚCLEO DE PESQUISA EM ALIMENTOS E MEDICAMENTOS

Carlos José de Lima

DIRETORA DO NÚCLEO PERMANENTE DE CONCURSOS – COMPERVE

Magda Maria Pinheiro de Melo

DIRETORA DO NÚCLEO DE ARTE E CULTURA

Teodora de Araújo Alves

DIRETOR DO INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL

José Ivonildo do Rêgo

DIRETOR DO INSTITUTO INTERNACIONAL DE FÍSICA

Álvaro Ferraz Filho

DIRETORA DO INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL

Selma Maria Bezerra Jerônimo

DIRETOR DO CENTRO DE BIOCÊNCIAS

Graco Aurélio Câmara de Melo Viana

VICE-DIRETOR DO CENTRO DE BIOCÊNCIAS

Jeferson de Souza Cavalcante

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Hênio Ferreira de Miranda

VICE-DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Antonio de Lisboa Lopes Costa

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Djalma Ribeiro da Silva

VICE-DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Jeanete Alves Moreira

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES

Herculano Ricardo Campos

VICE-DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES

Maria das Graças Soares Rodrigues

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Maria Arlete Duarte de Araújo

VICE-DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

José Dionísio Gomes da Silva

DIRETORA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO

Márcia Maria Gurgel Ribeiro

VICE-DIRETOR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO

Marcos Antonio de Carvalho Lopes

DIRETORA DO CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ

Ana Maria Pereira Aires

VICE-DIRETOR DO CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ

Mario Lourenço de Medeiros

DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA

José Daniel Diniz Melo

VICE-DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA

João Bosco da Silva

DIRETOR DA UNIDADE ACADÊMICA ESPECIALIZADA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS - ESCOLA AGRÍCOLA DE JUNDIAÍ

Júlio César de Andrade Neto

VICE-DIRETOR DA UNIDADE ACADÊMICA ESPECIALIZADA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS - ESCOLA AGRÍCOLA DE JUNDIAÍ

Gerbson Azevedo de Mendonça

DIRETOR DA UNIDADE ACADÊMICA ESPECIALIZADA - ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Rex Antônio da Costa Medeiros

VICE-DIRETORA DA UNIDADE ACADÊMICA ESPECIALIZADA - ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Glícia Marili Azevedo de Medeiros Tinoco

DIRETOR DA UNIDADE ACADÊMICA ESPECIALIZADA EM MÚSICA – ESCOLA DE MÚSICA

Zilmar Rodrigues de Souza

VICE-DIRETORA DA UNIDADE ACADÊMICA ESPECIALIZADA EM MÚSICA – ESCOLA DE MÚSICA

Raquel Carmona Torres

DIRETOR DA UNIDADE ACADÊMICA ESPECIALIZADA - FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI

Enio Walker Azevedo Cacho

VICE-DIRETOR DA UNIDADE ACADÊMICA ESPECIALIZADA - FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI

Edivaldo Vasconcelos de Carvalho Filho

DIRETOR DA UNIDADE ACADÊMICA ESPECIALIZADA - INSTITUTO DO CÉREBRO

Sidarta Tollendal Gomes Ribeiro

VICE-DIRETOR DA UNIDADE ACADÊMICA ESPECIALIZADA - INSTITUTO DO CÉREBRO

Sérgio Túlio Nevenschwander Maciel

Equipe Técnica

Breno Bezerra de Medeiros

Denise Câmara de Carvalho

Domício Rosendo da Silva

Evane Lopes Tavares

Joani Brito de Sá

Marcio Capriglione

Maria Pepita Vasconcelos de Andrade (coordenadora)

Rosana Curvelo de Souza

Projeto Gráfico

Rafael Garcia (SEDIS)

Fotos

Acervo UFRN

APRESENTAÇÃO

Com grande alegria – e a sensação de que produzimos um documento capaz de refletir anseios, expectativas e compromissos dos diversos segmentos da instituição – entregamos à comunidade universitária o Plano de Gestão 2011 -2015 – Novas Conquistas.

A sua elaboração teve como referências documentos importantes como a Conferência da UNESCO sobre a Educação Superior, o Plano Nacional de Educação, o Plano de Ciência, Tecnologia & Inovação, o Plano Nacional de Pós Graduação e o Plano de Desenvolvimento Institucional 2010/2019.

O Plano de Gestão é resultado de um diálogo mantido com todos os segmentos da nossa instituição, reafirmando e aprofundando os compromissos assumidos na Carta Programa com qual nos apresentamos à comunidade na última eleição para a Reitoria. No processo de discussão, a proposta inicial foi enriquecida com as valiosas contribuições apresentadas durante as 24 reuniões realizadas em todas as unidades da UFRN e nas entidades representativas dos professores, alunos e técnico-administrativos e também aquelas recebidas por mensagens eletrônicas. O documento reitera o justo aporte da ética, do pluralismo, da democracia e do respeito à diversidade como princípios que orientam as ações cotidianas de quem atua numa Instituição Federal de Ensino Superior pública.

O Plano de Gestão tem o compromisso de manter o muito conquistado e o desafio de estabelecer novas, consistentes e duradouras conquistas, através dos seis Programas Estruturantes – Expansão Acadêmica com Qualidade; Universidade Cidadã; Modernização da Gestão; Meio Ambiente e Qualidade de Vida; Gestão de Pessoas e Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Estratégico. Os três últimos são proposições inovadoras para enfrentar os desafios mais emergentes e consolidar os avanços acadêmicos da UFRN nos últimos anos.

Esperamos que este documento norteador possa sustentar e aprofundar de maneira serena e refletida o desenvolvimento da Universidade Federal do Rio Grande do Norte para os próximos anos e assim contribuir decisivamente para o desenvolvimento do nosso Estado, da nossa Região, do nosso País.

Ângela Maria Paiva Cruz

Reitora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

RESOLUÇÃO Nº 017/2011-CONSUNI, de 09 de dezembro de 2011.

Aprova Plano de Gestão 2011 - 2015 da Universidade
Federal do Rio Grande do Norte - UFRN.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que o Conselho Universitário - CONSUNI, usando das atribuições que lhe confere o Artigo 14, Inciso IV, do Estatuto da UFRN,

CONSIDERANDO que o Plano de Gestão é o documento institucional que apresenta os programas estruturantes e as linhas prioritárias de ação que orientarão a gestão da UFRN no período de 2011 a 2015,

CONSIDERANDO que é uma proposta que, à luz das políticas, diretrizes e metas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2010-2019, atualiza, sistematiza e operacionaliza os compromissos programáticos assumidos durante o processo de escolha da atual administração,

CONSIDERANDO o que consta no processo no 23077.056837/2011-86,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Gestão 2011 - 2015 da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, de acordo com o texto em anexo que é parte integrante e inseparável da presente Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Reitoria, em Natal, 09 de dezembro de 2011.

Ângela Maria Paiva Cruz

REITORA



CIENTEC

Instituto de Ciência, Tecnologia e Cultura da UFRN

O Plano de Gestão é o documento institucional que apresenta os programas estruturantes e as linhas prioritárias que orientarão a gestão da UFRN no período de 2011 a 2015. É uma proposta que, à luz das políticas, diretrizes e metas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2010-2019 atualiza, sistematiza e operacionaliza os compromissos programáticos assumidos durante o processo de escolha da atual administração.

Nas sociedades contemporâneas, a educação e a produção e aplicação do conhecimento são fatores fundamentais para o desenvolvimento dos processos produtivos, distribuição da riqueza social, construção de sistemas políticos democráticos e para a realização de projetos nacionais socialmente justos e ambientalmente sustentáveis. A Universidade, assim, tornou-se uma das mais importantes instituições sociais, ocupando uma posição estratégica nas condições de um mundo crescentemente globalizado. A Universidade é responsável pela formação cultural e profissional de excelência e por parte expressiva da produção científica e tecnológica e pela transferência de conhecimento aos processos produtivos.

Por isso, a Conferência Mundial Sobre Educação Superior, realizada pela UNESCO em Paris em 2009, definiu que o ensino superior é um bem público de responsabilidade de todos os governos e que a democratização do acesso à educação superior de qualidade, por ser uma conquista básica dos direitos de cidadania, constitui uma das mais importantes missões da responsabilidade social da Universidade.

Às universidades federais cabe um papel fundamental para alcançar os objetivos estratégicos definidos no Plano Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e no Programa Ciência sem Fronteiras. A formação de profissionais altamente qualificados em instituições nacionais e internacionais de excelência acadêmica é crucial para a Ciência, a Tecnologia e a Inovação. Elas constituem o suporte necessário à consolidação de um projeto de desenvolvimento nacional que diminua as diferenças regionais, elimine a miséria e reduza as desigualdades sociais, constituindo as bases para a construção de uma sociedade que promova a democracia, a justiça social e a ampliação da cidadania para todos os brasileiros.

A educação brasileira vive um momento excepcional na sua história. A educação e a ciência, a tecnologia e a inovação constituem políticas públicas federais relevantes. A ampliação dos investimentos para a expansão de vagas e a melhoria da qualidade do sistema educacional público configura um cenário favorável ao desempenho da função social da Universidade. O Plano Nacional da Educação traça metas e diretrizes para a democratização do acesso e a melhoria do sistema educacional em todos os seus níveis e modalidades. O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI fornece as condições objetivas para aumentar as matrículas, repor o quadro docente, democratizar o acesso, adequar e ampliar a infraestrutura física, melhorar as condições de permanência do estudante na universidade.

Por um lado, estas condições externas, associadas à implantação de políticas institucionais, permitiram uma extraordinária expansão da UFRN, alterando sua dimensão e porte.

Por outro lado, novos desafios se apresentaram e emergiram outros latentes, todos a exigir enfrentamento com diligência, perseverança e empenho institucional para assegurar novas conquistas.

Consolidar e ampliar a expansão da UFRN, mantendo e elevando a qualidade acadêmica; adequar e ampliar os espaços de trabalho, lazer, cultura e de esporte da comunidade universitária, protegendo o meio ambiente; modernizar a gestão universitária com foco nas pessoas, integrando estruturas organizativas, políticas e ações; consolidar e ampliar os programas estratégicos para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, privilegiando o desenvolvimento regional; ampliar a ação promotora da cidadania, da ética, das artes e da cultura, articulando parcerias com governos, movimentos sociais e setores produtivos são alguns destes desafios.

As proposições para superação destes desafios foram organizadas em seis programas estruturantes, cujo processo de execução ensejará que a Universidade possa cumprir com eficiência, eficácia e efetividade social seu compromisso social com a participação de todos que fazem a Universidade Federal do Rio Grande do Norte.



MISSÃO



A missão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como instituição pública, é educar, produzir e disseminar o saber universal, preservar e difundir as artes e a cultura, e contribuir para o desenvolvimento humano, comprometendo-se com a justiça social, a sustentabilidade socioambiental, a democracia e a cidadania.



VISÃO DE FUTURO



Uma Universidade com inserção internacional e sustentabilidade em suas ações, com uso disseminado de tecnologias de informação e de comunicação nas práticas acadêmicas, flexibilidade curricular na formação e mobilidade interna e externa, mantendo a oferta de cursos em áreas estratégicas e qualidade da formação com novas modalidades e educação continuada e sendo referência em produção de conhecimentos em áreas de fronteira e estratégicas para o desenvolvimento socioeconômico, buscando a inovação, com estreita interação com a sociedade, poderes públicos, setor produtivo e movimentos sociais, induzindo políticas públicas e compartilhando conhecimentos.

CRITÉRIO

ABORDAGEM
HELPS



↑
QUANT

QUANT-TRANS

PRINCÍPIOS

A gestão Novas Conquistas adota a Ética, a Democracia, o Pluralismo e o respeito à Diversidade como princípios norteadores de todas as suas ações.

Ética, como valor universal do respeito aos direitos dos outros, da lisura no trato dos recursos públicos, da transparência dos atos administrativos e acadêmicos.

Democracia, como forma de organização e gestão transparente e impessoal, garantidora da participação responsável dos membros da comunidade universitária e da sociedade nos órgãos e instâncias deliberativas competentes.

Pluralismo, como valor abrangente de modos diferentes de abordar o real, da convivência com os contrários, da polêmica, do diálogo, do exercício da crítica; da presença do erudito e do popular; do saber elaborado e da cultura oriunda da tradição.

Respeito à Diversidade, como valor geral para garantir o direito de identidade – pessoal, de grupos e institucional – atendendo às diferenças, sem discriminação, de modo a contemplar as características próprias de cada um com vistas a permitir o desenvolvimento pleno de suas potencialidades.



ANÁLISE SITUACIONAL

A UFRN experimentou um intenso desenvolvimento na última década (2001 a 2010). Este processo – ainda em curso – conferiu um novo porte e uma nova marca à Instituição.

As condições internas que propiciaram a transformação da Universidade estão assentadas no planejamento a longo prazo e na avaliação institucional aliados à implantação de políticas institucionais indutoras da qualificação do corpo docente, do estímulo à pesquisa e à pós-graduação, da expansão da matrícula e do acesso e da institucionalização de programas estratégicos: estruturas organizativas, com vistas à interdisciplinariedade, à internacionalização, a excelência acadêmica, à inovação tecnológica, ao desenvolvimento regional e inclusão social.

Estas condições internas associadas ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI-MEC proporcionaram inovação na formação profissional, apoio a permanência de estudantes, melhoria e significativa ampliação da infraestrutura física, implantação da modalidade de educação a distância e expansão de toda a Universidade.

Em relação ao Ensino da UFRN, na última década (2001 a 2010), o número de matrículas na graduação (presencial e a distância) expandiu em 70,2%, passando de 15.985 alunos para 27.204 e na pós-graduação strito sensu elevou-se em 200,7%, passando de 1.347 para 4.050 alunos. Os cursos de mestrado, que eram 31 em 2001, passaram a 47 em 2010; crescimento de 51,6% e os de doutorado, que eram 9 em 2001, passaram a 29 em 2010; aumento de 222,2%.

Merece destaque a Educação a Distância na UFRN, cuja concepção, além permitir a atuação nos ensinos de graduação e de pós-graduação e em cursos de extensão, tem potencial para disseminar as tecnologias de informação e comunicação e atuar na capacitação e qualificação do quadro de pessoal.

Na Pesquisa, os grupos constituídos, que em 2001 eram 124 passaram a 207 em 2010, um aumento de 66,9%; os projetos de pesquisa cresceram no período em 172,1%, passando de 712 em 2001 para 1.937 em 2010.

Na Extensão Universitária, as ações cresceram 77,3%, passando de 675 no início da década para 1.197 em 2010.

O número e a qualificação dos professores universitários efetivos aumentaram com renovação superior a 50%. Em 2001 eram 1.472 docentes, em 2010 passaram a 1.868; crescimento de 26,9%. A proporção de doutores, que era de 32,6% (480 em 1.472) no início da década, passou a 68,0% (1.277 em 1.868) em 2010, o que representa um crescimento de 108,6%.

Houve crescimento de 72,6% no acervo do sistema de bibliotecas e de 1.336,4% nos investimentos de ampliação ou renovação de equipamentos e material permanente para o ensino e pesquisa.

Na infraestrutura também houve expansão. A área construída no campus central teve um crescimento de 36%. E em todos os campi houve adequações e ampliações da área construí-

da, com adequação dos sistemas básicos: elétrico, lógica, abastecimento de água, drenagem e esgotamento sanitário.

Em dezembro de 2010, os recursos humanos da UFRN totalizaram 7.136 pessoas, sendo 5.054 docentes e técnicos administrativos efetivos e 2.082 temporários e os estudantes totalizaram 35.536, incluindo alunos de graduação, pós-graduação, médio e fundamental.

A evolução do orçamento realizado (corrigido pelo INPC) passou de R\$ 417.675.817,87 em 2001 para R\$ 1.082.264.803,16 em 2010, um aumento de 159,1%.

Esta expressiva expansão foi acompanhada de visível melhoria da qualidade acadêmica.

A UFRN obteve a 2ª melhor colocação no Índice Geral de Cursos (IGC) entre todas as universidades das regiões Norte e Nordeste, relativo no triênio 2006-2007-2008. O IGC é um indicador de qualidade de instituições de educação superior aferido pelo MEC, o qual considera em sua composição, a avaliação dos cursos de graduação (ENADE) e de pós-graduação *strito sensu* (CAPES).

Também a pesquisa científica e tecnológica teve o reconhecimento de qualidade. Pelo índice SIR – *Scimago Institutions Rankings* (www.scimagoir.com), que avalia as instituições de Ensino Superior pela atividade de pesquisa, a UFRN foi classificada em 20º lugar em 109 universidades brasileiras, em 35º lugar entre 489 universidades latino-americanas e do Caribe e

em 78º lugar entre 607 universidades iberoamericanas. Hoje a UFRN coordena 3 Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia em parceria com outras instituições, todos vinculados ao CNPq.

A implantação de 9 Núcleos de Estudos Interdisciplinares em áreas estratégicas e a criação de 14 Programas Estratégicos, direcionam o crescimento da UFRN em busca da internacionalização, do desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação, da integração entre áreas do conhecimento, da inclusão social, da inserção regional e da interação com a sociedade e governos.

No que se refere à responsabilidade social da instituição, é visível a melhoria dos indicadores da assistência estudantil com a execução da política do Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES-MEC, com o aumento de 271% na concessão de bolsas de permanência e ampliação e adequação das residências e do restaurante universitários. São também ações afirmativas: a criação da Comissão Permanente de Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais, o argumento de inclusão no vestibular, o ingresso do vestibular via SISU – Sistema de Seleção Unificada do MEC, a isenção da taxa de vestibular para alunos da rede pública, os trabalhos sociais da extensão universitária como o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde, o Conexão dos Saberes e outros.

A UFRN tem avançado consideravelmente na modernização da gestão universitária com planejamento de médio e longo prazo. Instrumentos como o 2º Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2010-2019) e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI nele incluso,

permitem o balizamento orientador das ações da gestão e os resultados do programa de avaliação institucional fundamentam o processo de tomada de decisões.

Ainda em relação à modernização da gestão, a UFRN desenvolveu diversos sistemas informatizados de gestão: SIGAA (área acadêmica), SIPAC (finanças, patrimônio e contratos), SIGRH (recursos humanos) e SIGPP (planejamento e projetos). Os sistemas são utilizados de maneira abrangente na UFRN e fazem parte do cotidiano de servidores e alunos. A tomada de decisão e a elaboração de políticas estratégicas também são fortemente influenciadas por relatórios de gestão obtidos através dos referidos sistemas. Atualmente, a UFRN está desenvolvendo um Sistema Integrado de Gestão Eletrônica de Documentos (SIGED) para gerenciar eletronicamente os documentos gerados pela instituição e suportar digitalizações de documentos e processos. Esses produtos têm sido adotados por diversos órgãos públicos, como o Ministério da Justiça, Ministério da Cultura, Controladoria Geral da União, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – MEC, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e outras 15 universidades federais.

No âmbito da gestão de pessoas, a UFRN implantou um sistema alocação de vagas docentes caracterizado pela organicidade (perspectiva institucional), pelo equilíbrio (distribuição harmoniosa entre setores), pela participação (decisão colegiada) e pela transparência (editais e critérios públicos). Esta política foi possível pelo avanço no processo de autonomia da Universidade, com a gestão do banco de professores-equivalente possibilitando a reposição do quadro docente com critérios globais, conforme política executada pela CPDI – Comissão Permanente de Desenvolvimento Institucional.

A capacitação de pessoal também avançou. Na última década mais de 70% dos docentes foram capacitados pelo Programa de Atualização Pedagógica – PAP e 75% dos servidores técnicos administrativos participaram de pelo menos um evento de capacitação. Hoje, 32,2% dos servidores técnico-administrativos tem o Ensino médio concluído e 53,2% tem formação superior. Entre os 1.693 servidores com formação universitária, 48,5% são pós-graduados *lato sensu* (especialização) e 12,9% pós-graduados *strito sensu*, sendo 11,3% com mestrado e 1,6% com doutorado.

A UFRN está estruturada no seu campus central com a reitoria, 8 pró-reitorias, 2 secretarias acadêmicas e 3 superintendências. A área acadêmica é composta por 8 centros acadêmicos, com 68 departamentos, 5 unidades acadêmicas especializadas, 3 escolas de ensino técnico e uma escola de ensino fundamental. Possui 4 hospitais universitários com atendimento de média e alta complexidade ao Sistema Único de Saúde, um laboratório de produção de medicamentos, 3 museus, uma emissora de televisão educativa em canal aberto, uma rádio em frequência modulada e uma agência de comunicação.

A UFRN está presente em 2 campi em Natal – Campus Central e Campus da Saúde - e 5 campi no interior: (1) Campus de Caicó – CERES; (2) Campus de Currais Novos – CERES; (3) Campus do Cérebro – Instituto do Cérebro; (4) Campus de Macaíba – Escola Agrícola de Jundiá e (5) Campus de Santa Cruz – Faculdade de Ciências da Saúde do Trair, em 62 municípios com ações de extensão universitária e em 23 polos presenciais de apoio à educação a distância, 15 localizados no Rio Grande do Norte e 8 em outros Estados: Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

Apesar de todos estes importantes avanços, ainda há desafios a superar, muitos deles provocados pelo intenso crescimento da instituição nos últimos anos.

No âmbito do Ensino, é preciso coordenar esforços para sanar as dificuldades de alguns cursos de graduação que apresentam baixa taxa de sucesso. A implantação de um serviço especializado para o atendimento a estudantes com dificuldades de aprendizagem pode minimizar as deficiências de conteúdo da escola de ensino médio e com isso diminuir a retenção e/ou evasão nos cursos de graduação. No ensino de pós-graduação, em que pese a qualidade da maioria dos programas, há necessidade de ações específicas em alguns, os quais tem apresentado o mesmo conceito nas avaliações da CAPES, por dois ou mais triênios consecutivos.

estabelecer mecanismos indutores do desenvolvimento da Extensão universitária, estimulando a participação de docentes e estudantes e favorecendo a inclusão da atividade nos projetos pedagógicos dos cursos. Ainda no âmbito da Extensão, é preciso reforçar a política de preservação, produção, promoção e difusão da Arte, da Cultura e do Esporte. No que se refere à Editora Universitária, faz-se necessário melhorar a estrutura, objetivando atender às demandas acadêmicas em tempo mais reduzido.

A política institucional de inovação tecnológica e a estrutura organizacional do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT necessitam adequações para atender as demandas contemporâneas compatíveis com o PDI 2010-2019. de mais integração e compartilhamento de ambientes institucionais, laboratórios e equipamentos, pelos docentes e pesquisadores.

Em relação à expansão das atividades acadêmicas, há necessidade desenvolver uma política integradora de interiorização que contemple o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e a infraestrutura necessária para a plena atividade acadêmica em todos os campi.

No que se refere ao compromisso da UFRN com a educação básica, muito embora a atuação na formação inicial e continuada de professores da educação básica seja destacada, é preciso articular uma colaboração permanente e recíproca entre as instituições de Educação Básica e as de Educação Superior Públicas do Rio Grande do Norte.

Na área de Planejamento e Gestão, mesmo considerando todo o suporte ao processo de planejamento, como os sistemas integrados acadêmicos e administrativos e da avaliação institucional, há necessidade de implantação um modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão que integre e organize as diversas instâncias de gestão universitária. Também é preciso concentrar esforços para agilizar os processos de compras e licitações e melhoria na realização de obras e fiscalização.

Em relação ao ambiente de trabalho na UFRN, há necessidade de atualização do Plano Diretor do Campus central e de elaboração dos Planos Diretores dos demais campi da UFRN, de modo a adequar os espaços de trabalho, de convivência, arte, cultura, lazer e alimentação. Do mesmo modo, é necessário adequar o planejamento e a gestão da mobilidade urbana, permitindo acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida e a implantação de um sistema integrado de gestão ambiental, que possa identificar com eficiência os problemas

ambientais da Instituição e estabelecer um plano de melhoria contínua. É importante também a formulação de um plano para a segurança de pessoas em todos os campi da UFRN e a adequação do Plano de Gestão de Segurança Patrimonial, compatível com a atual dimensão e complexidade da UFRN.

Não obstante a estrutura de comunicação da UFRN, composta por diversos meios e canais com capacidade de publicizar suas atividades e manter comunicação com público interno e externo, há necessidade da formulação de uma política de comunicação que contemple a atual complexidade organizativa e acadêmica da UFRN.

O trabalho de assistência médica de alta e média complexidade dos hospitais universitários, frente às novas demandas do REHUF, necessita de melhorias na gestão de pessoal, na infraestrutura física e na articulação com as atividades acadêmicas.

No que se refere à gestão de pessoas, embora o quadro de pessoal técnico-administrativo seja bem qualificado, há dificuldades no atendimento das necessidades institucionais da UFRN, oriundas do número insuficiente de servidores e da política nacional de contratação. Além disso, a capacitação de servidores técnico-administrativos necessita adequação para atender melhor os objetivos institucionais. É preciso também implantar uma política de capacitação de gestores universitários e uma política de gestão de pessoal para os celetistas terceirizados, orientada para os objetivos institucionais.

O ritmo e o grau da superação dos desafios e do avanço e consolidação do que já foi alcançado estão relacionados a cenários externos à Universidade. Estes são determinados pelas oportunidades e dificuldades que se apresentam, mas também pela contínua atenção sobre esses cenários e da prontidão para agir com rapidez na superação das dificuldades e desafios.

Assim, são exemplos, entre outros, de elementos favoráveis aos objetivos deste Plano:

- As possibilidades abertas pela 4ª Conferência de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável, na qual são expressas recomendações relativas à universidade, como Inovação como componente sistêmico da estrutura produtiva nacional, tecnologias estratégicas para desenvolvimento sustentável e consolidação dos avanços da ciência brasileira.
- A estrutura do orçamento do Tesouro Nacional para as Instituições Federais de Ensino Superior, a qual destina 30% do orçamento de investimento e custeio com base na produtividade da instituição, como número de alunos matriculados e concluintes, produção científica, tecnológica, cultural e artística, o resultado da avaliação dos programas de pós-graduação pela CAPES, a existência de programas institucionalizados de extensão, entre outros.
- O Plano Nacional de Pós-graduação, particularmente nas projeções de crescimento, internacionalização e cooperação internacional e financiamento do Sistema Nacional de Pós-graduação.

- Os objetivos e metas, as diretrizes de financiamento e de gestão da educação superior contidos no Plano Nacional de Educação e no Plano de Desenvolvimento da Educação.
- O Programa de Reestruturação de Infraestrutura Física, Tecnológica e de Recursos Humanos para os Hospitais Universitários Federais – REHUF.
- O Programa Ciência sem Fronteiras que objetiva a consolidação, expansão e internacionalização da ciência, da tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

De outro lado, há elementos desfavoráveis no cenário, os quais podem dificultar ou mesmo impedir a consecução dos objetivos, como a possibilidade de contingenciamento de recursos governamentais nas áreas de Saúde, Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação e a repercussão no Brasil de uma possível crise financeira mundial, entre outros.



AULA DE FUNDAMENTOS, TURMA 02
SALA NA SALA 05, SEGUNDO ANDAR

OBJETIVOS

Aprimorar a política de desenvolvimento institucional da Universidade, inovando e expandindo com qualidade acadêmica a interiorização, a internacionalização, a inclusão social e a valorização das Artes e da Cultura.

Garantir o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, redimensionando as ações acadêmico-administrativas, adotando os princípios de interdisciplinaridade e de indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão por meio de novos parâmetros de integração e flexibilização.

Aprimorar a qualidade das atividades acadêmicas, ofertando ao estudante sólida formação teórica, integrada à realidade social e articulada à prática profissional.

Desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão qualificadas e identificadas com os interesses socioeconômicos regionais e nacionais, buscando a inovação científica e tecnológica, sem perder de vista a produção do conhecimento universal.

Modernizar e inovar a gestão universitária, integrando as atividades-fim as atividades-meio com participação e transparência, qualificando pessoas para o alcance da eficiência, da eficácia e da efetividade das ações realizadas pela Universidade.

Proporcionar bem-estar à comunidade universitária, com ações de melhoria de meio ambiente, da interação social e da qualidade de vida em todos os campi da UFRN.

Induzir ações favoráveis à cultura democrática e ética, ao respeito à diversidade e à pluralidade, buscando uma abordagem institucional multi e interdisciplinar, objetivando ampla participação nas decisões, transparência e lisura dos atos administrativos; eliminação de toda e qualquer forma de discriminação a pessoas, grupos sociais e instâncias institucionais; fortalecendo o diálogo, o exercício da crítica e a convivência com os contrários.

The image shows the coat of arms of the Federal University of Rio Grande do Norte (FURG) carved into a stone wall. The coat of arms is shield-shaped with a crown on top. Inside the shield, there is a sun with rays and an open book. The text around the shield reads "UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE" and "ALERTUDET" at the bottom. A blue semi-transparent banner is overlaid on the right side of the image.

PROGRAMAS ESTRUTURANTES



EXPANSÃO ACADÊMICA COM QUALIDADE

Conjunto de ações voltadas para a expansão qualificada e integrada do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, utilizando atividades presenciais e a distância, buscando consolidar-se como Universidade de referência nacional com inserção internacional.

LINHAS DE AÇÃO

1. Atualização dos projetos pedagógicos, contemplando a formação geral, o avanço do conhecimento e da tecnologia, as demandas da sociedade e do mercado de trabalho, os novos desafios da “sociedade do conhecimento” e da sustentabilidade ambiental e o incentivo ao aprimoramento teórico-metodológico do processo de ensino-aprendizagem.
2. Fortalecimento da flexibilidade curricular nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, comprometido com uma sólida formação teórica articulada à prática profissional e social e com a construção de itinerários formativos, ampliados e diversificados, proporcionando a apropriação de conhecimentos, habilidades e atitudes que consolidam competências a serem construídas no ensino, na pesquisa e na extensão.

3. Expansão do ensino, pesquisa e extensão centrada na formação profissional cidadã e ética, assegurando a qualidade acadêmica, orientada por processos dialógicos, inclusivos, interdisciplinares e problematizadores, que concorram para o protagonismo discente na produção do conhecimento e nas formas de intervenção ética na universidade e nos demais contextos sociais.
4. Mobilidade interna e externa de estudantes, com aproveitamento de conhecimentos acumulados no decorrer de sua formação, assegurada a livre circulação entre cursos, programas e instituições de educação superior, conforme estabelece o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN.
5. Desenvolvimento de ações indutoras para elevação dos níveis de qualidade e excelência dos programas de pós-graduação e primazia da oferta de cursos em áreas estratégicas para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental.
6. Ampliar a integração entre os programas de pós-graduação e grupos de pesquisa, com vistas à cooperação institucional para otimização do esforço acadêmico e do uso da infraestrutura, induzindo a produção científica e tecnológica na perspectiva da obtenção de um padrão internacional na formação.
7. Indução de ações junto aos grupos de pesquisa, visando à cooperação acadêmica, à referência nacional e à inserção internacional, atendendo aos desafios do conhecimento e à solução de problemas regionais.

8. Indução de ações a favor da cultura do empreendedorismo no âmbito acadêmico e administrativo e oferta de suporte de infraestrutura e de conhecimento, objetivando a consecução de projetos de incubação e inovação.
9. Implementação de ações de planejamento, acompanhamento e avaliação do processo pedagógico de ensino-aprendizagem, ampliando condições para que os estudantes concluam os cursos no tempo médio previsto, mantendo os níveis de exigência acadêmica.
10. Fortalecimento da política de inclusão social, favorecendo igualdade de oportunidades para estudantes dos cursos noturnos, dos oriundos da rede pública, daqueles com condições socioeconômicas desfavoráveis ou com necessidades educacionais especiais.
11. Promoção de assistência ao estudante por meio de ações afirmativas nas áreas social, técnico-científica, artístico-cultural e esportiva, garantindo a permanência e o desempenho com qualidade acadêmica.
12. Desenvolvimento de política editorial com o incentivo à produção e publicação de materiais e livros didáticos e científicos, priorizando formatos eletrônicos.
13. Expansão e atualização do acervo informacional da Universidade nos diversos formatos, observando as prioridades e interesses acadêmicos.

14. Ampliação da disponibilidade de acesso, com qualidade e regularidade, à rede mundial de computadores, de modo a atender às necessidades acadêmicas e administrativas.
15. Fortalecimento da política de interiorização, com o provimento das condições necessárias de infraestrutura e de pessoal para a melhoria de qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão em todos os campi.



UNIVERSIDADE CIDADÃ

Conjunto de ações promotoras da cidadania e da justiça social, com a interiorização das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, ampliação de interfaces com movimentos sociais, segmentos produtivos e institucionais, articulação de uma política de valorização e consolidação dos grupos artísticos culturais, bem como avanços sociais nas políticas públicas.

LINHAS DE AÇÃO

1. Articulação e estabelecimento de parcerias intra e interinstitucionais, particularmente com instituições públicas de ensino superior do Rio Grande do Norte, com vistas à criação de uma rede para fortalecimento e atuação em políticas públicas e qualificação dos profissionais, gestores e conselheiros dos sistemas públicos.
2. Articulação com os sistemas estadual e municipais de ensino, com vistas ao desenvolvimento de programa de educação continuada de professores para a melhoria do ensino básico público.

3. Desenvolvimento de ações para a melhoria da qualidade da saúde pública, observando-se os princípios básicos de universalidade, igualdade e integralidade da assistência, vinculados à produção do conhecimento e à formação de profissionais voltados para a concretização da política de saúde enquanto direito dos cidadãos.
4. Desenvolvimento de ações para que os hospitais universitários desempenhem com qualidade e eficiência suas funções de assistência médica de alta e média complexidade para o Sistema Único de Saúde, articuladas com as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.
5. Ampliação e fortalecimento de programas e projetos acadêmicos que consolidem a interação com os diferentes segmentos da sociedade e reafirmem o compromisso social da UFRN, com o estabelecimento de parcerias internas e externas.
6. Criação de mecanismos para acompanhar o egresso da UFRN e avaliar a inserção profissional, a qualidade da formação recebida, a relação entre formação e ocupação, para atualização dos projetos pedagógicos e oferta de educação continuada.
7. Desenvolvimento de uma política cultural que possibilite o incentivo às diversas expressões artístico-culturais, como parte da formação e desenvolvimento intelectual de alunos e servidores, em todos os campi da UFRN.

8. Articulação da política cultural com os órgãos de fomento à cultura, aumentando a participação da UFRN no acesso, preservação, produção, promoção e difusão da arte e da cultura.
9. Desenvolvimento de uma política museológica que considere a interação cultural com os diversos segmentos da sociedade, na perspectiva da conservação, reflexão, estudo, exposição e pesquisa dos seres vivos e seu ambiente.



CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

Conjunto de ações para a implementação e a consolidação dos programas estratégicos da UFRN, objetivando o desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da Inovação, a integração entre as grandes áreas do conhecimento, a internacionalização da Universidade, a inclusão social, o desenvolvimento regional – ambiental e socioeconômico – e o fortalecimento da interação com a sociedade e governos.

LINHAS DE AÇÃO

1. Consolidação dos projetos estratégicos da UFRN que atuam áreas de fronteira do conhecimento humano e que articulem a internacionalização das atividades acadêmicas e seu direcionamento para o desenvolvimento regional e nacional.
2. Desenvolvimento de projetos que atuam em áreas estratégicas como Tecnologia da Informação, Energia, Novos Materiais, Epidemiologia e Saúde Pública, Educação a Distância, Línguas e Culturas Modernas através da formação de recursos humanos, desenvolvimento de novas metodologias, pesquisa e inovação.

3. Institucionalização de estudos sistemáticos para dar resposta aos desafios de articulação, geração de conhecimentos e proposição de políticas para o desenvolvimento sustentável dos recursos marinhos e continentais, da aquicultura, da pesca e do semiárido.
4. Criação de uma política de desenvolvimento e difusão de tecnologias sociais, mobilizando a comunidade acadêmica para propor soluções para problemas de comunidades e populações em situação de vulnerabilidade social, movimentos sociais e organizações da sociedade civil.
5. Integração dos pesquisadores e dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT) coordenados pela UFRN com os demais INCTs nacionais e articulação com segmentos da sociedade para a qualificação e a consolidação do Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia.
6. Consolidação da política de inovação, fortalecendo o Núcleo de Inovação Tecnológica, para induzir e apoiar as ações de inovação tecnológica, empreendedorismo, transferência de tecnologia e gestão da propriedade intelectual, articuladas com os sistemas nacional e estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação.

7. Articulação com o poder público e demais instituições, com vistas à implantação de um sistema de parques tecnológicos no Estado do Rio Grande do Norte.
8. Ampliação da participação da UFRN no Sistema Brasileiro de Tecnologia (SIBRATEC) em interação com o Governo Estadual e o setor produtivo local, em sintonia com o sistema estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação.
9. Criação e consolidação de redes e núcleos temáticos disciplinares e interdisciplinares, buscando interações nacionais e internacionais nas suas áreas de excelência.



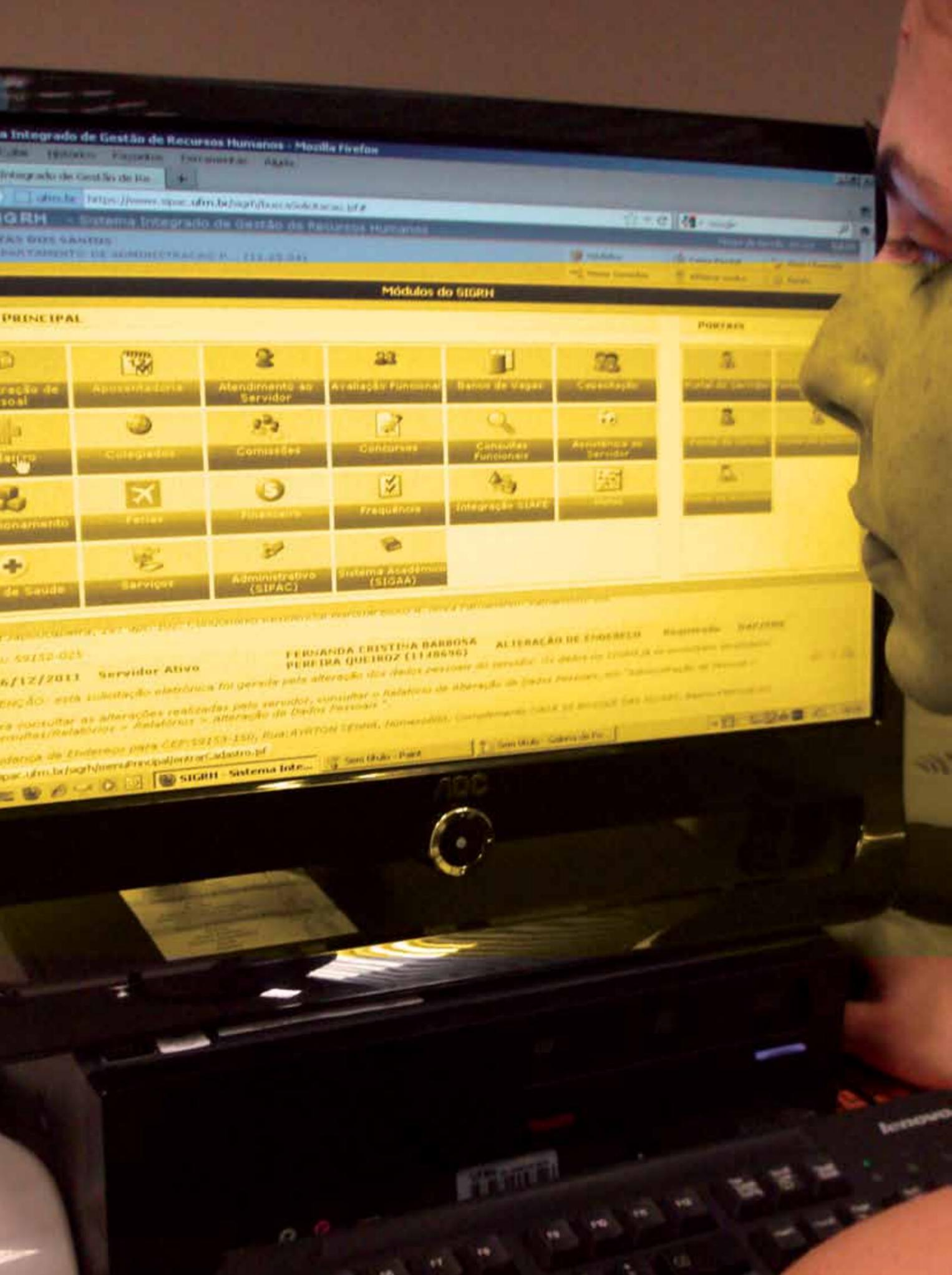
MEIO-AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA

Conjunto de ações para melhoria do bem-estar, meio ambiente e qualidade de vida em todos os turnos de funcionamento da UFRN, com a implantação de modelo integrado e participativo de gestão ambiental e de mobilidade e a oferta de espaços adequados e suficientes de trabalho, convivência, lazer e alimentação nos campi da UFRN.

LINHAS DE AÇÃO

1. Implantação de um sistema integrado de gestão ambiental por meio da execução de programas de melhoria contínua de mitigação ou de eliminação de impactos ambientais.
2. Desenvolvimento dos planos de mobilidade urbana, dando conta da dimensão e complexidade da UFRN, incluindo incentivo ao transporte coletivo e formas alternativas para a melhoria do trânsito e garantia de acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida.
3. Elaboração, divulgação, execução e avaliação de planos diretores para os campi e da revisão do plano diretor do campus central, de modo a enfrentar os desafios decorrentes do crescimento da UFRN.

4. Recuperação, manutenção e expansão da infraestrutura básica da UFRN, com especial atenção para a sustentabilidade das edificações, dos espaços comuns e dos sistemas elétrico, lógica e comunicações, abastecimento de água, hidrantes públicos, irrigação, drenagem, esgotamento sanitário e viário.
5. Atualização do plano de segurança patrimonial e implantação de um serviço de inteligência para garantir a integridade das instalações físicas e equipamentos, com a incorporação do uso de novas tecnologias e capacitação de pessoas.
6. Articulação com os órgãos de segurança pública e com o Corpo de Bombeiros, com vistas a garantir a segurança das pessoas e do patrimônio.
7. Ampliação e fortalecimento da educação ambiental, com ações contínuas de capacitação, sensibilização e mobilização da comunidade universitária.
8. Implantação de uma política de esportes para a comunidade universitária, promovendo a prática de atividades esportivas valorizando a integração social, a identificação de talentos e a melhoria da qualidade de vida.
9. Ampliação e melhoria dos espaços de convivência e de alimentação dos campi da UFRN para o incremento das relações de sociabilidade e o desenvolvimento de atividades artísticas, culturais, recreativas e de lazer.



MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO

Conjunto de ações para a consolidação do modelo de gestão democrático e participativo, que integre as atividades acadêmicas e administrativas aos processos de planejamento, orçamento, gestão da informação, da comunicação e da avaliação institucional em todos os níveis da UFRN, de forma coordenada e articulada, tendo em vista a eficiência, a eficácia e a efetividade social.

LINHAS DE AÇÃO

1. Qualificação da gestão acadêmica e administrativa em todos os níveis com foco na capacitação de pessoas, na utilização dos sistemas de informação e no processo de planejamento, controle e avaliação, incorporando tecnologias de informação, de comunicação e de educação a distância.
2. Consolidação do projeto de informatização da gestão universitária com a melhoria permanente dos sistemas de informação para agilizar e subsidiar o processo de tomada de decisão.
3. Desenvolvimento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTI) para o estabelecimento de prioridades e ações a serem realizadas na área de Tecnologia da Informação.

4. Ampliação e consolidação de fóruns para discussões sistemáticas de questões institucionais, com a participação da comunidade acadêmica e da sociedade nordestino-grandense, visando o aperfeiçoamento, a transparência e o controle social da gestão pública.
5. Desenvolvimento de uma política de comunicação, com vistas a aumentar a eficiência e eficácia da comunicação interna e externa, aperfeiçoar a divulgação dos conhecimentos produzidos e das atividades realizadas e propiciar maior transparência à sociedade.
6. Reestruturação dos hospitais universitários objetivando a melhoria dos processos de gestão, a recuperação, modernização e adequação da estrutura física, a reestruturação do quadro de recursos humanos, o aprimoramento das atividades hospitalares vinculadas à academia e a assistência de média e alta complexidade para o Sistema Único de Saúde, com base em avaliação permanente do cumprimento de metas definidas pelo REHUF.

7. Atualização do Estatuto e do Regimento da Universidade, mediante um processo de ampla discussão, em consonância com os desafios e necessidades institucionais resultantes da expansão da UFRN e avaliando novos modelos de estrutura administrativa e acadêmica.
8. Expansão e melhoria da infraestrutura para pesquisa e a aquisição de equipamentos para laboratórios, com indução ao uso compartilhado na lógica de multiusuários, no Campus Central e Campi Regionais, através de uma rede de plataformas tecnológicas visando à ampliação da produção científica e a consolidação dos programas de pós-graduação.



GESTÃO DE PESSOAS

Conjunto de ações relativas ao desempenho e à motivação das pessoas no ambiente de trabalho, proporcionando oportunidades de realização profissional, com a finalidade de fomentar a cultura de responsabilidade pública e postura ética e de conduzir a instituição a atingir suas metas na busca permanente da melhoria da qualidade dos serviços.

LINHAS DE AÇÃO

- 1.** Formação continuada para os docentes da UFRN atendendo às exigências das novas configurações curriculares, das demandas acadêmicas e sociais das pessoas com necessidades educacionais especiais, do desenvolvimento científico e tecnológico e do mercado de trabalho.
- 2.** Dimensionamento das necessidades da força trabalho, estruturação, consolidação de ações integradas e gerenciamento para o provimento, seleção e alocação de servidores técnico-administrativos, orientada à realização de políticas, objetivos e metas institucionais.
- 3.** Desenvolvimento de ações de suporte organizacional e de mediação dos conflitos emergentes, proporcionando melhorias nas relações de trabalho.

4. Ampliação dos programas de socialização e humanização no trabalho para os servidores e o desenvolvimento de ações que promovam a qualidade de vida, a preservação do meio ambiente e o exercício da cidadania.
5. Desenvolvimento de ações que promovam bem-estar, qualidade de vida e oportunidades de realização profissional entre os servidores docentes e técnico-administrativos.
6. Melhoria das condições objetivas de trabalho, com garantia de espaço físico, infraestrutura, equipamentos e materiais suficientes e adequados ao desempenho das funções dos servidores, docentes e técnico-administrativos.
7. Promoção de capacitação permanente para os servidores técnico-administrativos, orientada à realização de políticas, objetivos e metas institucionais.
8. Implantação de um sistema de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos consoante com o projeto de avaliação institucional da UFRN.

9. Gestão e avaliação dos serviços terceirizados no âmbito da UFRN, orientada à realização de políticas, objetivos e metas institucionais.
10. Implantação de uma política de inserção para professores e técnico-administrativos egressos da UFRN, com vistas à participação em projetos de desenvolvimento institucional, atividades oferecidas à comunidade universitária e o compartilhamento de experiências.



ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A metodologia de autoavaliação institucional baseia-se em três princípios norteadores: globalidade, que envolve todas as dimensões da instituição; legitimidade, que significa o reconhecimento da pertinência da avaliação por parte da comunidade universitária e o respeito à diversidade, isto é sua pluralidade, sua complexidade.

O processo de avaliação do Plano de Gestão 2011/2015 está referenciado na Lei nº 10.861 de 14/04/2004, que instituiu o Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior – SINAES, e no Projeto de autoavaliação da UFRN aprovado pela Resolução Nº 079/04-CONSEPE, em 21/12/2004, disponível em www.avaliacao.ufrn.br.

indicadores serão construídos coletivamente com capacidade de produzir conhecimentos sobre a realidade institucional, identificar as causas de seus problemas, oportunidades e ameaças pondo em questão o significado de suas atividades frente à sua missão, objetivos e os Programas Estruturantes expressos no Plano de Gestão 2011/2015. De acordo com o SINAES, os resultados da avaliação interna são submetidos a avaliadores externos designados pelo MEC/INEP, segundo as diretrizes da Comissão Nacional da Educação Superior – CONAES. Constitui-se em uma das etapas do processo de avaliação em que a análise das comissões externas de avaliação leva em conta os resultados da autoavaliação realizado pela instituição.

O acompanhamento e a avaliação do Plano de Gestão 2011/2015 serão coordenados pela Pró-reitoria de Planejamento e Coordenação Geral e Comissão Própria de Avaliação –

CPA, com a participação de docentes, servidores técnico-administrativos, estudantes, dirigentes e representantes da sociedade.

A metodologia para desenvolver o acompanhamento e a avaliação inclui o levantamento dos documentos oficiais que definem as políticas e metas institucionais; a organização dos dados estatísticos referentes aos últimos 4 anos da UFRN; o acompanhamento das metas oficiais cadastradas; a elaboração de relatórios com dados quantitativos e qualitativos, contemplando as percepções dos atores envolvidos com a prática institucional e de representantes da sociedade.

A publicização dos resultados das autoavaliações parciais e da avaliação global do Plano de Gestão será realizada por meio de informações em www.avaliacao.ufrn.br, seminários, audiências públicas, fóruns e outros meios.



WWW.UFRN.BR